



Os resultados experimentais que permitiram as recomendações destas, foram obtidos através da integração de esforços das seguintes instituições:

Fundação Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR;

Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - OCEPAR;

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA.

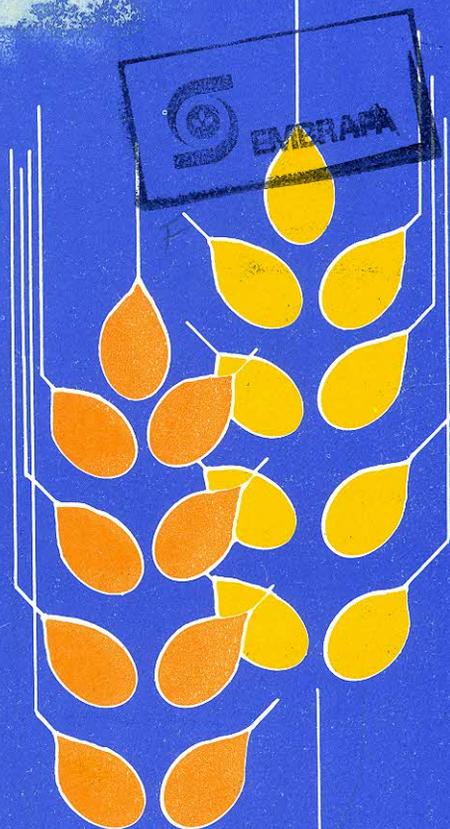
Apesar das cultivares BR 1 e BR 2 apresentarem rendimentos praticamente iguais a IAC 5-Maringá, a Comissão Norte Brasileira de Pesquisa de Trigo julgou conveniente os lançamentos, tendo em vista a diversificação de cultivares.

A distribuição de sementes será feita através do Serviço de Produção de Sementes Básicas da EMBRAPA.



CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE TRIGO

23 MAI 1979



**NOVAS
CULTIVARES
DE TRIGO
BR1 E BR2**

VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

BR 1

BR 2

Linhagem: PF 70402

Cruzamento: IAS 20/IAS 50

Criador: Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT

Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Sul - IPEAS

Universidade Federal de Pelotas UFPel.

Características:

Ciclo: precoce, porém mais longo do que IAC 5-Maringá.

Altura: alta.

Cor aurícula: violácea-clara e violácea escura.

Espiga: aristada, fusiforme e de coloração amarelada.

Reação às moléstias:

Ferrugem do colmo: resistente à maioria das raças.

Ferrugem da folha: suscetível.

Septoria da folha: suscetível.

Septoria da gluma: moderadamente suscetível.

Giberela: moderadamente suscetível.

Oídio: suscetível

Crestamento: resistente.

Rendimento:

Nos últimos anos de experimentação (1976/78), em média, produziu 1% a mais do que as testemunhas BH 1146 e IAC 5-Maringá, tomando-se para comparação, em cada ano, a mais produtiva.

Recomendadas para cultivo na Zona Oeste do Paraná. em solos com mais de 5% de alumínio da superfície a 80 centímetros.

Linhagem: PF 7158

Cruzamento: IAS 50/4/IAS 46/3/Vilela Sol *4 //Egypt NA 101/Timstein

Criador: Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT

Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Sul - IPEAS

Universidade Federal de Pelotas UFPel.

Características:

Ciclo: precoce.

Altura: alta.

Aurícula: violácea-clara.

Espiga: fusiforme, amarelada, aristada.

Reação às moléstias:

Ferrugem do colmo: resistente.

Ferrugem da folha: moderadamente suscetível.

Oídio: suscetível

Septoria da folha: suscetível.

Septoria da gluma: moderadamente suscetível.

Giberela: moderadamente suscetível.

Crestamento: resistente.

Rendimento:

Nos três últimos anos de experimentação (1976/78) produziu, em média, 4% a menos que a cultivar IAC 5-Maringá,